



VBP DEVE CRESCER R\$ 1,23 TRILHÃO EM 2021

O Valor Bruto da Produção (VBP) da Agropecuária deve alcançar R\$ 1,23 trihão em 2021, conforme estimativa realizada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O VBP é o faturamento bruto dentro dos estabelecimentos rurais, considerando as produções agrícolas e pecuárias, e a média de preços recebidos pelos produtores de todo o país. A projeção foi feita com dados até julho para as estimativas agrícolas e pecuárias, e também para os preços.

Em valores reais, deflacionados a partir do IGP-DI de julho, o VBP de 2021 deverá crescer 10,3% em relação à 2020 (R\$ 1,11 trihão). O milho e a soja são os maiores responsáveis pelos bons resultados neste mês. Os dois grãos contribuem com cerca de 44% do VBP total da Agropecuária, e a alta nos preços em 2021 alavancou as projeções. Os preços médios da soja em 2021 estão 16,8% acima do observado em 2020. Para o milho a alta é ainda maior, chegando em 27,4%.

No ramo agrícola, o VBP deverá crescer 11,1% em relação ao último ano, alcançando R\$ 798,2 bilhões. A alta é resultado do aumento nos preços das *commodities*. A projeção, porém, recuou quando comparada com a julho, quando o VBP agrícola projetado era de R\$ 806 bilhões. A queda se deve à redução na estimativa de produção de várias culturas, em razão de adversidades climáticas. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a safra de grãos 2020/2021 alcançará 254 milhões de toneladas, volume 1,2% menor que a anterior. A queda na produção ocorrerá, principalmente, em razão da menor produtividade nas culturas de segunda safra em razão da seca prolongada, assim como as geadas. Entre as culturas mais afetadas destaca-se o milho, que deverá ter uma produção 14,7 milhões de toneladas inferior à anterior. Por outro lado, o trigo terá melhor desempenho com a ampliação de área plantada em razão da maior rentabilidade, podendo substituir o milho como ingrediente de rações animais.

A projeção do VBP da pecuária para 2021 é 8,8% maior do que o realizado em 2020, chegando em R\$ 427,8 bilhões. A carne bovina segue sendo o destaque, com a receita média alcançando 16,4% de alta em relação ao ano passado. Esse crescimento está relacionado ao aumento do custo de produção no confinamento, a baixa qualidade das pastagens em razão da seca prolongada e ao momento do ciclo pecuário, com a falta de animais prontos para o abate. A produção bovina estimada para 2021 é de 10,4 milhões de toneladas, 5,4% acima do produzido no ano anterior (9,9 milhões de toneladas).

Previsão de Evolução do VBP Agropecuário (R\$ bilhões)



Valor Bruto da Produção Agropecuária Brasileira - 2020 e 2021 – Valores Reais (junho 2021, IGP-DI)

Produtos	Produção			Preços Médios Reais			VBP (milhões de reais)		
	Unidade	2020	2021	Un.	2020	2021	2020	2021	Δ%
Agricultura							718.569	798.241	11,1%
Algodão (caroço) ^(1; 1)	mil t	4.371	3.413	kg	0,95	1,44	4.131	4.928	19,3%
Algodão (pluma) ^(1; 1)	mil t	3.002	2.341	kg	8,77	10,97	26.310	25.670	-2,4%
Amendoim ^(1; 1)	mil t	558	598	kg	4,00	4,02	2.231	2.401	7,6%
Arroz ^(1; 5)	mil t	11.183	11.741	kg	1,89	1,72	21.110	20.144	-4,6%
Banana ^(2; 5)	mil t	6.718	6.996	kg	2,04	1,69	13.721	11.830	-13,8%
Batata ^(2; 6)	mil t	3.680	3.877	kg	2,12	2,20	7.785	8.511	9,3%
Cacau (amêndoas) ^(2; 1)	mil t	281	279	15 kg	243,78	231,97	4.561	4.312	-5,5%
Café arábica ^(1; 6)	mil sacas (60kg)	48.767	31.355	60 kg	713,04	807,41	34.773	25.316	-27,2%
Café robusta ^(1; 6)	mil sacas (60kg)	14.311	15.366	60 kg	469,02	486,49	6.712	7.476	11,4%
Cana-de-açúcar ^(2; 1)	mil t	677.916	656.087	t	99,78	108,87	67.644	71.427	5,6%
Cebola ^(2; 6)	mil t	1.719	1.719	kg	2,26	1,63	3.894	2.797	-28,2%
Feijão ^(1; 5)	mil t	3.222	2.940	kg	5,27	4,83	16.966	14.206	-16,3%
Fumo ^(2; 8)	mil t	696	717	kg	10,50	10,53	7.305	7.548	3,3%
Laranja ^(2; 6)	milhões de caixas	386	358	cx	30,50	28,61	11.773	10.239	-13,0%
Maçã ^(2; 6)	mil t	1.192	1.250	kg	5,99	3,77	7.143	4.709	-34,1%
Mamona ^(1; 1)	mil t	43	28	kg	3,22	3,06	139	86	-38,4%
Mandioca ^(2; 6)	mil t	18.955	18.948	t	492,07	423,89	9.327	8.032	-13,9%
Milho ^(1; 6)	mil t	102.515	86.650	kg	1,27	1,62	130.235	140.220	7,7%
Sisal ^(2; 1)	mil t	101	101	kg	4,79	4,63	482	466	-3,3%
Soja ^(1; 6)	mil t	124.845	135.978	kg	2,51	2,93	313.406	398.704	27,2%
Tomate ^(2; 6)	mil t	39.566	37.666	kg	2,66	2,01	10.524	7.587	-27,9%
Trigo ^(1; 6)	mil t	6.235	8.591	kg	1,55	1,61	9.653	13.801	43,0%
Uva ^(2; 6)	mil t	1.416	1.688	kg	6,17	4,64	8.743	7.833	-10,4%
Pecuária							393.290	427.753	8,8%
Carne bovina ^(3; 6)	mil t	9.864	10.400	15 kg	294,86	325,65	193.899	225.784	16,4%
Frango ^(4; 7)	mil t	13.800	14.100	kg	4,79	5,18	66.086	72.970	10,4%
Leite ^(3; 6)	milhões de litros	35.148	35.675	litro	2,24	2,17	78.856	77.437	-1,8%
Ovos ^(4; 6)	mil cx de 30 dúzias	148.702	156.793	dúzia	4,60	4,44	20.526	20.874	1,7%
Suínos ^(4; 6)	mil t	4.270	4.350	15 kg	119,17	105,82	33.922	30.689	-9,5%
Agropecuária							1.111.859	1.225.995	10,3%

Elaboração: DTec/CNA

Fontes: (Produção e Preços)

(1) CONAB; (2) IBGE; (3) CNA; (4) ABPA; (5) Agrolink; (6) Cepea; (7) Jox Assessoria; (8) Afubra;